



ciência desenvolvimento sociedade  
**XXVI SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

20 a 24 de outubro - Campus do Vale - UFRGS



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL PRECOCE PREVINE DÉFICITS NA MARCHA E NA ATIVIDADE SINÁPTICA NO CORNO VENTRAL DA MEDULA ESPINHAL EM UM MODELO DE PARALISIA CEREBRAL EM RATOS
<b>Autor</b>	OTAVIO AMERICO AUGUSTIN
<b>Orientador</b>	SIMONE MARCUZZO

A Paralisia Cerebral (PC) é causada por lesões não progressivas no encéfalo em desenvolvimento. Os comprometimentos secundários à PC são normalmente acompanhados de mudanças morfológicas, bioquímicas e fisiológicas no sistema neuromuscular, gerando alterações na marcha. O enriquecimento ambiental (EA) é uma combinação de estímulos que incentivam a interação social, atividade física e aprendizagem, sendo proposto em estudos experimentais como uma intervenção comportamental terapêutica.

O objetivo do presente estudo foi verificar os efeitos do EA precoce na marcha de ratos submetidos a um modelo de PC e investigar possíveis mecanismos envolvidos.

Os filhotes machos foram divididos em 4 grupos: controle (grupo CT), animais mantidos no enriquecimento ambiental (grupo EA), animais com paralisia cerebral (grupo PC) e animais com paralisia cerebral mantidos em enriquecimento ambiental (grupo PC-EA). O modelo de PC foi induzido combinando-se injeções intraperitoneais de lipopolissacarídeo durante o período gestacional, anóxia perinatal e restrição sensório-motora dos membros posteriores. A avaliação da marcha foi realizada medindo-se o comprimento da passada. Secções transversais da medula espinhal foram submetidas à técnica de imunistoquímica para marcação da sinaptofisina, uma proteína vesicular encontrada nos terminais pré-sinápticos dos neurônios. Os dados foram analisados pela Anova de duas vias, seguido do *post hoc* de Tukey.

Houve uma diminuição no comprimento da passada no grupo PC, que foi revertida expondo os animais ao EA. A atividade sináptica no corno dorsal da medula espinhal encontrou-se aumentada no grupo PC-EA.

O incremento de estímulos proporcionado pelo EA preveniu a instalação de déficits na marcha de animais submetidos ao modelo de PC, possivelmente devido ao aumento da expressão de sinaptofisina no corno ventral da medula espinhal. Esses resultados ressaltam a importância da intervenção terapêutica precoce na PC, a fim de prevenir a instalação de déficits secundários à lesão.